

## Defesa Civil emite alerta severo para zonas norte, leste, oeste e centro de SP em razão de chuva forte

---

Redação

*Todas as regiões da capital ficaram cerca de duas horas em estado de atenção para alagamentos*

A Defesa Civil de São Paulo emitiu um alerta severo para quase toda a capital paulista em razão da chuva forte que atinge a cidade, no início da noite desta quinta-feira (6).

A primeira região a receber o alerta foi a leste, mas minutos depois a Defesa Civil mandou a mensagem também para as zonas norte, oeste e central. Apenas a zona sul ficou fora.

Todas as regiões ficaram em estado de atenção das 19h às 21h. Nesse horário o alerta vermelho em Campo Limpo também acabou, após as águas do córrego Morro do S baixarem.

Este foi o quarto alerta severo enviado para a capital paulista. O primeiro ocorreu no dia 24 de janeiro, quando o temporal deixou boa parte da cidade alagada. Depois, a mensagem foi enviada nos dias 31 e 2 de fevereiro.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência) da Prefeitura de São Paulo, uma área de chuva isolada e forte, formada pelo calor e a entrada da brisa marítima, começou a atuar na região, principalmente nos bairros de Itaquera, Aricanduva, Vila Formosa, Penha e Mooca.

Na zona norte, a chuva era forte nas subprefeituras de Vila Maria/Guilherme, Santana/Tucuruvi e Jaçanã/Tremembé. Essas instabilidades tiveram rápido deslocamento e potencial para queda de granizo, alagamentos e rajadas de vento, informa o CGE. O alerta severo emitido pela Defesa Civil indica a necessidade de as pessoas tomarem medidas de proteção. Neste caso, o sinal sonoro no celular dos moradores será um "beep" similar ao do SMS e não irá soar no modo silencioso. A tela também congelará e a mensagem só desaparecerá se o usuário a fechar.

A noite de quinta-feira começou com céu céu nublado, sensação e calor e chuvas fracas e isoladas na cidade, segundo o CGE.

Os dados do órgão mostram que fevereiro acumulou até o início da tarde 102,1 mm de chuva, o que corresponde a 46,9% dos 217,8mm esperados para o mês.

Na Grande São Paulo, às 18h55, 73.940 pessoas estavam sem energia elétrica, de acordo com dados divulgados pela Enel. Em São Caetano, 25% das unidades tiveram o fornecimento interrompido. Meia hora depois, com a retomada da energia no ABC, o número total de casas às escuras passou para 50 mil na área de concessão e 42,4 mil na capital.

Como a chuva se espalhou por toda a cidade, a área do apagão também cresceu. Às 20h, a área de concessão já tinha 142,1 mil residências às escuras, sendo 117,5 mil na capital.

Em nota, a Enel informou que as zonas oeste e sul foram as mais impactadas pela falta de luz. "A companhia acionou antecipadamente seu plano de emergência e reforçou as equipes em campo. Técnicos da distribuidora seguirão trabalhando durante a noite e a madrugada para restabelecer o serviço", disse a concessionária.

Por causa do temporal, o clássico entre Palmeiras e Corinthians, pelo Campeonato Paulista, foi atrasado das 20h para 20h30. O gramado do estádio Allianz Parque ficou com grandes áreas alagadas.

No auge do temporal, às 20h05, havia 14 pontos de alagamentos na cidade. Às 21h, com a diminuição da intensidade, apenas seis locais estavam ativos, sendo três na marginal Tietê: nas pistas central e expressa na altura da ponte Attilio Fontana, sentido Castelo Branco, e uma na pista central da ponte das Bandeiras, também sentido Castelo. Na Lapa também havia um ponto intransitável na av. Alexandre Colares. Os outros dois eram em Campo Limpo, na av. Ellis Maas e na av. Carlos Caldeira Filho.

A Defesa Civil informa que, ao longo da noite desta quinta, há condição para pancadas de chuva moderadas a fortes e acompanhadas de raios e rajadas de vento em pontos isolados da faixa leste paulista. Em algumas áreas, como na Grande São Paulo e Baixada Santista, há condição inclusive para queda de granizo e transtornos pontuais.

"Apesar disso, as pancadas de chuva possuem curta duração, algo bem típico de chuvas de verão. Chove também no oeste paulista, mas de forma muito pontual e

sem condição para chuva forte, nem temporais. Durante a madrugada da sexta-feira (7) o tempo volta a ficar firme em todo o território paulista", finaliza o órgão estadual.

### **O que fazer quando recebo um alerta severo ou extremo?**

Quando a Defesa Civil envia o alerta, seja severo ou extremo, a própria mensagem já esclarecerá qual é o risco iminente e qual ação precisa ser tomada pelo morador.

Em caso de chuva, normalmente é avisado para o cidadão evitar áreas de alagamentos. Em risco iminente de deslizamento de terra, o texto pode pedir para ele deixar a casa e se dirigir para outro local seguro.

A ferramenta deve informar sobre locais para evacuação e pontos seguros.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/02/defesa-civil-emite-alerta-severo-para-zona-leste-de-sao-paulo-em-razao-de-chuva-forte.shtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

**Seção:** São Caetano